

FTIGESP NEWS // Gráficos dos jornais do interior mantêm direitos e reajuste salarial

, 15 Dezembro 2017 - 08:08:00

PLR, cesta básica e todos direitos coletivos foram mantidos, mas, com a reforma trabalhista em vigor, a campanha salarial foi mais difícil e longa

Na última semana, os gráficos de jornais e revistas do interior do estado de São Paulo conquistaram o direito de recompor os seus salários, que estavam sem reajuste há mais de um ano, exatamente há 14 meses. A Federação Paulista da Classe (Ftigesp), órgão que reúne os sindicatos da classe (STIGs) no território estadual, a exemplo do STIG da Baixada Santista, conseguiu concluir a dura campanha salarial desde ano, a qual foi marcada por uma intransigência patronal maior que de costume, já em sintonia com o cenário de retrocessos da lei da reforma trabalhista. As empresas já foram comunicadas sobre este novo salário e os direitos garantido, inclusive a [Participação nos Lucros e Resultados. Veja AQUI!](#)

"O reajuste foi equivalente à inflação anual com base na data-base da categoria, passada desde 1º de outubro (1,62%)", conta Jorge Caetano, vice-presidente da Ftigesp. Com isso, o menor salário para quem ainda não tem um ano de empresa subiu para R\$ 1.219,44 (piso normativo). Já o gráfico a partir de um ano, não pode ganhar menos de R\$1.402,36 (piso funcional). O dirigente, que ainda preside o STIG Santos, diz que tal percentual deve ser aplicado também a todas faixas acima dos pisos.

O índice conquistado garante a recuperação das perdas sobre o salário com base na inflação anual, que foi de apenas 1,62%, conforme dados oficiais, medido pelo índice do INPC. "Portanto, embora pareça ser baixo em comparação à última campanha salarial, quando a inflação no Brasil estava nas alturas, o recém conquistado reajuste salarial recupera todas as perdas dos últimos doze meses com referência a 1º de outubro. As diferenças salariais dos meses de outubro, novembro e do 13º salário devem ser quitadas na folha de pagamento do atual mês de dezembro.

Todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho da classe também foram mantidos, como a Participação dos Lucros e Resultados. A PLR continua. "O benefício financeiro, que representa uma complementação significativa no salário do gráfico, permanece", realça Leonardo Del Roy, presidente da Ftigesp. Assim, todo jornal e revista do interior deve pagar R\$ 840 de PLR anual para seu trabalhador em 2018, sendo dividida em duas parcelas iguais: R\$ 420 em fevereiro, e o mesmo valor em agosto. Houve ainda reajuste do direito ao Seguro de Vida (R\$34.508) e Auxílio Funeral (R\$5.079), além da manutenção de todos os direitos coletivos.